

# Lápis, caderno e comprovante de vacinação para começo do ano letivo

Depois de dois anos de pandemia, 30 mil alunos voltam amanhã para as aulas presenciais em São Leopoldo

Isabella Belli\*  
isabella.belli@gruposinos.com.br

**D**epois de idas e vindas por conta da pandemia, os mais de 30 mil alunos da Rede Municipal de Ensino de São Leopoldo finalmente retornarão nesta terça-feira (22) para as aulas presenciais que tendem a ser definitivas.

Para manter a proteção de alunos, funcionários e equipes pedagógicas, as Secretarias de Educação e de Saúde, em conjunto, preparam as escolas seguindo os protocolos de segurança sanitária. Segundo Ricardo Luz, titular de Educação no Município, todas terão totens com álcool em gel espalhados por pontos estratégicos, além dos tapetes higienizantes, onde o aluno, ao entrar na escola, deverá passar para limpar os sapatos e assim, não levar o vírus da Covid-19 para o ambiente escolar. A distância de 1,5 metro entre as classes também será mantida, assim como a exigência do uso da máscara.

“Ano passado, quando retornamos de forma híbrida, não tivemos nenhuma intercorrência em relação à doença na rede municipal de ensino. Então, seguindo os mesmos cuidados, acreditamos que este ano também não teremos problemas”, afirmou.

A rede de Sapucaia do Sul retoma as atividades nesta segunda-feira, enqua-

to as de Esteio e Portão já deram a largada no ano letivo na semana passada.

## Comprovante vacinal

Em uma live transmitida em janeiro, o prefeito Ary Vanazzi anunciou que a apresentação da carteira de vacinação aos estudantes será obrigatória. Até sexta-feira (18), porém, o decreto que autoriza tal exigência ainda não havia sido publicado e, segundo a Procuradoria-Geral do Município, a publicação estava prevista para hoje.

Em visita à Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Paulo Beck, no bairro São Miguel, o prefeito Ary Vanazzi reafirmou a exigência da carteira de vacinação, mas também explicou que nenhuma criança ficará sem assistir às aulas pela falta da mesma. “Nenhuma criança deixará de assistir aula por não estar vacinada. Elas não serão disciplinarmente penalizadas”, ressaltou ele, que deixou claro que os pais do estudante que não tiver a comprovação da vacina, serão encaminhados ao Conselho Tutelar.

“Vamos exigir, sim, o passaporte. Quem não apresentar terá um prazo de 48 horas e, não o fazendo, vamos encaminhar ao Conselho Tutelar”, afirmou Luz.

\*Colaborou: Priscila Carvalho

## ECA garante a vacinação

Para o virologista e professor da Universidade Feevale Fernando Spilki, medidas como essa são importantes para evitar ações mais restritivas. “Se neste momento não é possível pensar em lockdown em virtude de uma série de resistências, a gente deve pensar ao menos em medidas que sejam capazes de racionalizar também o acesso. São estratégias de manejo para evitar restrições mais fortes e faz sentido adotá-las.”

Indo, porém, na contramão de quem não aceitou muito bem a decisão do governo municipal, está a determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski, de que o Ministério Públco deve garantir que as regras do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) sobre a imunização dos pequenos seja cumprida. O anúncio do ministro foi feito no primeiro dia da vacinação infantil, 19 de janeiro.



DIEGO DA ROSA/GES-ARQUIVO/NOV-21

Aulas presenciais exigirão disciplina no cumprimento dos protocolos de segurança

## Novidades devem motivar alunos este ano

Para receber os alunos neste retorno presencial, São Leopoldo investiu R\$ 20 milhões, de acordo com o secretário municipal de Educação, Ricardo Luz, em lousas interativas, em obras e na compra de materiais e equipamentos.

“Todas as escolas receberam melhorias, assim como todas terão, pelo menos, uma tela interativa”, explicou.

Só na EMEF Paulo Beck, foram aplicados R\$ 125 mil. Além da sala dos professores e da direção, outras quatro foram reformadas: a de informática, a do projeto

CineArte e outras duas salas de aula. Nelas, foi renovada a pintura, o chão, o teto e a parte elétrica.

Para a vice-diretora Elena Prasniski, essa é uma forma de motivar os alunos a retornarem após a pandemia.

“As crianças ficaram com uma defasagem no aprendizado e essas novidades vão servir de estímulo para que venham para a escola com um espaço e uma proposta diferente.”

A Paulo Beck possui 600 alunos, sendo 166 do 5º ao 7º ano que terão aulas em tempo integral.



A aluna Sarah Coimbra terá aula com a lousa interativa

## Estaduais iniciam hoje as atividades

Já as escolas estaduais iniciam hoje (21) o ano letivo. De acordo com a responsável pela 2ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE), Ilane Bravo, são cerca de 64 mil alunos distribuídos pelas 168 escolas nos 38 municípios de abrangência da coordenadoria.

Segundo ela, as aulas serão 100% presenciais, sem sistema híbrido, como chegou a ser feito ano passado. Conforme a Secretaria Estadual de Educação, a modalidade de ensino remoto ficará restrita apenas aos alunos que tiverem as devidas indicações médicas.

Em relação às ações de segurança sanitária, as escolas foram orientadas a exigir o uso de máscara e do álcool em gel.

Este ano letivo também será dividido em quatro bimestres. O objetivo é ter mais organização sobre o planejamento pedagógico, já que por conta da pandemia os estudantes estão com uma defasagem no aprendizado.

## Vans escolares também retornam

Quem também volta a atuar integralmente na volta às aulas, depois de quase dois anos de pandemia, são as vans escolares, outra área afetada pelas restrições. Conforme a Diretoria de Trânsito da Guarda Civil Municipal (GCM), 76 vans estão cadastradas no Município e, destas, 64 já foram fiscalizadas e estão aptas para circular a partir de amanhã. As restantes deverão passar por fiscalização ainda esta semana.

Antes da pandemia, a fiscalização era feita semestralmente. “Por dois anos foi suspensa, sendo retomada agora neste início de ano letivo. A ideia é retomar a fiscalização semestral”, informou, em nota. O órgão responsável é o setor de cadastro e vistoria da Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Comunitária (Semusp) onde toda a parte documental e física da van é fiscalizada. O veículo também precisa estar aprovado pelo Inmetro.

## Formação para professores

Nesta segunda (21), professores da rede municipal de São Leopoldo assistirão a palestra do diretor fundador do Instituto Paulo Freire, José Eustáquio Romão, que falará sobre a Avaliação dialógica, reflexões e perspectivas. O evento será on-line e transmitido às 9 horas pelo canal da TV Smed. A formação é direcionada a toda a equipe pedagógica.